

## Apresentação

Em 2016, fruto de sinergias estabelecidas entre o Instituto de Estudos Medievais (NOVA FCSH) e a Câmara Municipal de Castelo de Vide, realizou-se a 1ª edição das *Jornadas Internacionais de Idade Média* subordinada ao tema “As pequenas cidades na construção da Europa Medieval”. No âmbito desse colóquio foi criado o Grupo de Trabalho *Rede Internacional das Pequenas Cidades no Tempo*, que se assume como “uma plataforma de colaboração entre investigadores, de qualquer área científica, e todas as entidades que desenvolvam e/ou promovam pesquisa sobre comunidades urbanas de reduzidas dimensões, abordadas na sua historicidade”<sup>1</sup>, movida por propósitos não apenas científicos, mas também societários. Ainda que em 2017 o primeiro colóquio da *Rede das Pequenas Cidades* se tenha inserido na *Semana de Estudos Medievais de Castelo de Vide*, foi evidente a inconformidade cronológica entre os dois eventos científicos, percebendo-se que a continuidade da pesquisa sobre pequenas comunidades urbanas implicava forçosamente uma emancipação da fronteira cronológica e metodológica dos estudos da época medieval. Já no volume publicado como resultado do primeiro encontro das *Jornadas* se manifestava esta necessidade: “a hipótese de cruzar disciplinas, pontos de observação, cronologias, escalas de abordagem e horizontes de questionamentos afigura-se-nos como mais um passo auspicioso no processo, que nos propomos continuar, de investir na pesquisa sobre as pequenas cidades, enquanto objeto de estudo autonomizado”<sup>2</sup>.

Até então, e ao longo de vários anos, esta linha de investigação foi-se solidificando, com participações em congressos internacionais, realização de workshops em Portugal e numa ação bilateral Portugal/França. O desígnio orientador, em conformidade com as premissas nas quais o IEM se baseia, foi o da concretização de abordagens multidisciplinares, juntando geógrafos, arquitetos, arqueólogos, urbanistas, para além de historiadores e historiadores de arte.

A estrutura da *Rede* mantém-se fluída, participando ativamente em várias ações, como encontros científicos, projetos de investigação exploratórios, formação

---

<sup>1</sup> Rede Internacional \_ Pequenas Cidades no Tempo (In\_Scit) (castelodevide.pt).

<sup>2</sup> “Apresentação” in COSTA, Adelaide Millán; ANDRADE, Amélia Aguiar, TENTE, Catarina (ed.) - *O papel das pequenas cidades na construção da Europa medieval*. Lisboa: IEM/CMCV, 2017, p. 15.

pós-graduada e transferência de conhecimento. Em Castelo de Vide, especificamente, realizou-se em 2017 o encontro subordinado ao tema “Pequenas Cidades: um objeto de estudo coerente?” e, em 2019, um colóquio de maior envergadura sobre “Pequenas Cidades e Ambiente”.

É assim que este volume vê a luz, resultado da integração de uma coleção de estudos que tem as pequenas cidades como objeto de análise comum e o palco de Castelo de Vide como espaço de debate.

Este livro divide-se em duas partes. A primeira integra os artigos relativos às Pequenas Cidades e Ambiente. Iniciando-se com o repto lançado pelo Professor Jean-Luc Fray aos participantes do colóquio de 2019, seguem-se as respetivas respostas, ordenadas nas seguintes subsecções: (i) A interpretação de sistemas socio-ecológicos sob perspetivas de conjunto; (ii) A observação de sistemas socio-ecológicos através dos testemunhos materiais; (iii) A análise pormenorizada de fenómenos de antropização; (iv) O estudo da regulação societária de recursos e problemas ambientais.

A segunda parte do livro, sobretudo constituída por textos apresentados no encontro de 2017, corporiza várias categorias de estudos sobre as pequenas cidades, nomeadamente, a monografia, a articulação de povoados, as hierarquias urbanas, as leituras do espaço urbano, as materialidades, as redes de poder e, não menos importante, a intervenção societária. Por fim, as conclusões pretendem, para além de sintetizar algumas linhas gerais transmitidas pelo conjunto de artigos, enfrentar os “problemas irritantes” (nas palavras do Professor Jean-Luc Fray) levantados pela classificação dos núcleos urbanos de pequena dimensão e, também, valorizar a acuidade da pesquisa sobre as pequenas cidades no tempo.

Ainda que este volume se sobreponha a uma época, a uma disciplina e a uma perspetiva de abordagem, a origem medieval da linha de investigação e da própria *Rede* é perceptível, verificando-se uma elevada presença de estudos sobre a Idade Média em relação a outros períodos cronológicos. Nas iniciativas mais recentes desenvolvidas pela *Rede* existiu um interesse e uma preocupação na abertura do arco cronológico, como poderá comprovar-se em futuras atividades e publicações.

\*

Os agradecimentos das editoras deste livro dirigem-se a várias pessoas e entidades que contribuíram para a sua publicação, o culminar (provisório) de um processo que incluiu encontros científicos, um projeto exploratório e a concretização do Grupo de Trabalho *Rede das Pequenas Cidades no Tempo*.

Em primeiro lugar, agradecemos à Câmara Municipal de Castelo de Vide a perseverança, coerência e suporte financeiro com que tem vindo a apoiar as iniciativas realizadas pela *Rede*, em particular na pessoa do seu dirigente, o Senhor Presidente António Pita, que desde o início assumiu e impulsionou os objetivos deste Grupo de Trabalho. Expressamos a nossa gratidão para com todos os funcionários municipais cuja dedicação, entrega e empenho tanto têm contribuído para a boa realização destes eventos científicos. Um reconhecimento especial à Dr<sup>a</sup> Patrícia Martins, pela diligencia, profissionalismo e entusiasmo que a caracterizam.

No âmbito das instituições de I&D é justo que destaquesmos o Instituto de Estudos Medievais, uma vez que, ao longo dos anos, as suas direções incentivaram e criaram condições para a concretização desta linha de estudo sobre núcleos urbanos de pequena dimensão. Mais recentemente, ao IEM associaram-se o CHAM - Centro de Humanidades e o IHC - Instituto de História Contemporânea, todas Unidades de Investigação da NOVA FCSH, bem como a École des hautes études hispaniques et ibériques / Casa de Velázquez, contribuindo para cumprir um dos objetivos da *Rede*, ou seja, o alargamento cronológico e geográfico das pesquisas a desenvolver e o aumento do impacto na comunidade académica.

Inegável impacto científico, e que muito nos honra, resultou da presidência da *Rede*, durante 4 anos, por parte do Prof. Peter Clark, vinculando simbolicamente esta linha de investigação à por ele liderada nos anos oitenta do século XX; não menos prestigiante (e produtiva em termos epistemológicos e metodológicos) é a participação do Prof. Jean-Luc Fray em todos os projetos desenvolvidos até ao momento.

Finalmente, gostaríamos de agradecer a todos os intervenientes nas iniciativas da *Rede*, mas em especial aos autores cujos trabalhos aqui se publicam, bem como aos revisores científicos, que desde a sua experiência e conhecimento sugeriram matizes e melhorias fundamentais para a qualidade final deste volume. Esperamos que nos continuem a acompanhar nesta reflexão partilhada sobre as Pequenas Cidades no Tempo.

*Adelaide Millán da Costa*  
*Sara Prata*

